



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2010

Documento elaborado pela CPA da FAINC com o objetivo de atender às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

**SANTO ANDRÉ – SP
2011**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Prof. João Bosco Rodrigues de Oliveira

Coordenador da CPA (Curso de Biblioteconomia)

Profa. Marilim Fogo

Representante dos docentes (Curso de Biblioteconomia)

Prof.^a. Maria de Lourdes Coelho

Representante dos docentes (Curso de Educação Artística)

José Renato Lima

Representante do corpo técnico e administrativo

Maria Lucitânia Santo Santana

Representante do corpo discente (Curso de Biblioteconomia)

Mariana Benjamim Mendonça

Representante do corpo discente (Curso de Educação Artística)

Gláucia Saspadini Lanzoni

Representante da comunidade civil (Prefeitura Municipal de Santo André)

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2	APRESENTAÇÃO.....	5
3	FAINC: PERFIL E MISSÃO.....	7
3.1	Objetivos da FAINC.....	7
3.2	FAINC e seus Cursos.....	8
4	PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
4.1	A Trajetória da CPA 2010.....	10
4.2	Constituição da CPA 2010.....	11
4.3	Objetivos da Avaliação Institucional.....	11
4.4	Processo de Sensibilização.....	12
5	METODOLOGIA.....	13
5.1	Cronograma Geral Executado.....	13
5.2	Relatório de Auto-Avaliação.....	14
5.2.1	Objetivos e Princípios.....	14
5.2.2	Metodologia.....	15
5.2.2.1	Elaboração e aplicação dos Questionários de avaliação	16
5.2.2.2	Amostragem da pesquisa.....	16
5.2.2.3	Modelos de gráficos e interpretação.....	17
5.3	Análise dos questionários e as 10 Dimensões.....	19
5.3.1	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
5.3.2	Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	22
5.3.3	Dimensão 3 - Responsabilidade Social.....	24
5.3.4	Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	26
5.3.5	Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	27
5.3.6	Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	30
5.3.7	Dimensão 7 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	32
5.3.8	Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto- avaliação institucional.....	34
5.3.9	Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.....	35
5.3.10	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	37
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
ANEXO	I- Formulário de Pesquisa.....	40

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdades Integradas Coração de Jesus

Código da IES: 0662

Categoria: Faculdades Integradas

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Estado: São Paulo

Município: Santo André-SP

Rua Siqueira Campos n. 483 – Centro – CEP: 09020-240 – www.fainc.com.br

Ano 2011 – Diretoria Atual

Diretora Geral: Profº Dr. Wellington de Oliveira

Diretora Administrativa: Ir. Célia Regina Querido

Vice-Diretora: Ir. Ivone Braga Resende

Secretaria Geral: Profa. Ivone Nagi Martinasso

Ano 2010

Diretora Geral: Profª. Irmã Silvia Irene Pela

Diretor Administrativo: Profº Mirtes Ribeiro Junior

Coordenador Pedagógico: Profa. Ivone Nagi Martinasso

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA - 2010

Composição da CPA sob coordenação do Prof. João Bosco Rodrigues de Oliveira

Profa. Marilim Fogo

Representante dos docentes (Curso de Biblioteconomia)

Profª. Maria de Lourdes Coelho

Representante dos docentes (Curso de Educação Artística)

Mirtes Ribeiro Junior

Representante do corpo técnico e administrativo

José Renato Lima

Representante do corpo técnico e administrativo

Maria Lucitânia Santo Santana

Representante do corpo discente (Curso de Biblioteconomia)

Mariana Benjamim Mendonça

2 APRESENTAÇÃO

O ano de 2010 começou nas Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC) de forma diferente no que diz respeito a sua gestão institucional devido à troca de Diretoria pela Inspetoria.

Através de um plano de trabalho em que foram analisadas todas as potencialidades e aspectos não consolidados de atuação da FAINC, a nova Diretoria que assumiu no dia Janeiro de 2009, começando consolidar as suas ações de uma nova gestão institucional e educacional, onde havia a necessidade e uma revisão do Projeto de Desenvolvimento Institucional, envolvendo toda a concepção de ensino de qualidade da FAINC, propondo alterações e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos existentes até o momento.

A nova Diretoria trouxe também uma nova filosofia de gestão acadêmica onde a integração de seus pares seria fundamental para as ações de melhorias a serem implantadas nas esferas de ensino, extensão e pesquisa.

Levando também em consideração a sua origem institucional de instituição filantrópica e de natureza religiosa, suas ações preconizam a filosofia Salesiana de Dom Bosco, como propósito fundamental para realizar um novo trabalho junto à comunidade da Região do ABC, ofertando aos nossos alunos e professores além das condições de uma excelente formação e estrutura de ensino, uma educação religiosa fundamentada na formação de bons cristãos e cidadãos.

Assim como, em seu segundo ano de atuação a CPA 2010 passa a construir um novo conhecimento das Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC) sobre sua própria realidade, permitindo desenvolver propostas para solução de seus problemas, a partir da identificação de suas fragilidades, e a busca de melhoria contínua a partir de suas potencialidades, estruturando suas ações segundo as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 e definindo metas a serem atingidas em curto, médio e longo prazo.

Em Setembro de 2009 após o encerramento das atividades da Comissão anterior da CPA, a Diretoria da FAINC deu início a uma ação de democratização da CPA, com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica a oportunidade para que seus membros pudessem se manifestar como parte integrante do processo de avaliação institucional conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º10.861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório Final apresentado segue as orientações gerais para roteiro da auto-avaliação das instituições recomendadas pelo SINAES.

O plano de trabalho apresentado para implementação do processo de auto-avaliação interna promovido nas Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC) buscou uma visualização ampla e profunda

da realidade institucional, com a finalidade do aperfeiçoamento da qualidade da educação oferecida por esta Instituição, alcançando, conseqüentemente, maior relevância institucional e social.

Estruturado em três partes, onde no primeiro momento apresentamos a identificação da FAINC e seus propósitos, a segunda a formalização da CPA e suas ações e a terceira fase os resultados alcançados e as ações estratégicas futuras.

3 FAINC: PERFIL EMISSÃO

As Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC) procura formar profissionais competentes nas suas áreas profissionais, fraternos, socialmente sensíveis e em condições de enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado partindo do seguinte princípio: “educar a juventude dentro dos preceitos cristãos, a partir dos preceitos da prática salesiana: única, integradora, harmônica e democrática em suas ações pedagógica e administrativa, levando em conta a reciprocidade entre os direitos e deveres de seus membros para o exercício da liberdade, justiça e fraternidade. Lema:” Bons cristãos e honestos cidadãos”.

Adota como base, o sistema preventivo salesiano:

- através da razão - formar a criticidade dos educandos;
- pela religião - levar os educandos a julgar à luz do Evangelho, a viver uma fé comprometida com a mudança da realidade, com solidariedade e fraternidade;
- no amor, ajudar o educando a SER MAIS, num clima de otimismo, de alegria e de esperança”.

O nosso compromisso maior é de oferecer uma educação superior de qualidade, através da formação profissional de cidadãos capazes de interferir positivamente na construção de um mundo novo mais solidário, mais justo e fraterno.

A FAINC utiliza meios eficazes, condizentes com a sua missão a no cumprimento de seu papel social, buscando a integração do homem à sociedade e proporcionando a aplicação do conhecimento tecnológico, científico e artístico na promoção da vida humana, num clima de acolhimento, diálogo e mentalidade participativa que se transformou em sua preciosa marca, como educação salesiana, secundando o ideal educativo de São João Bosco.

3.1 Objetivos da FAINC

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular e promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

IX. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

3.2 FAINC e seus Cursos

O Instituto Coração de Jesus foi fundado em 19 de junho de 1927, desenvolvendo uma trajetória na área do ensino, com atividades em todos os níveis: fundamental, médio e superior, com as necessárias autorizações de funcionamento e reconhecimento emitidas pelo Ministério da Educação.

Com a progressão de suas atividades, desde sua fundação o Instituto Coração de Jesus fundou as Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA em Santo André, no ano de seu cinquentenário, consolidando assim, uma completa integração de todos os níveis de ensino, ao atender também o nível superior.

Na origem como ainda hoje, o Instituto Coração de Jesus é uma entidade orientada para uma formação de clientela voltada para a profissionalização industrial técnica, artística e prática como resposta à aspiração da comunidade. As Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (FATEA), foram constituídas por três unidades de Ensino Superior – Faculdade de Biblioteconomia; Faculdade de Economia Doméstica e Faculdade de Educação Artística, dirigidas e administradas pelas Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas de D. Bosco). Cada uma dessas faculdades oferecia um curso específico com suas habilitações autorizadas.

A partir de 1995 passaram a funcionar cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização: Estética e História da Arte e de Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Automatizados de Informação.

Em 1999, em função das novas demandas surgidas de um mercado em transformação, fruto da substituição da mão-de-obra industrial, pela comercial e tecnológica - foram autorizados os Cursos de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Nutrição e Psicologia.

Em 2010 a FAINC com uma nova visão de crescimento e diversificação orientada e conduzida, não somente pela objetiva visão de oportunidade e de necessidade geradas pela crescente demanda de atendimento a uma realidade local, mas também pela projeção de uma capacitação que permita continuar a atuar como agente formador e transformador consegue a autorização do Curso de Administração, conforme Decreto.

No mês de julho de 2003, as Faculdades Integradas Teresa D'Ávila passaram a se chamar Faculdades Integradas Coração de Jesus - FAINC e, no seu nascimento manteve cursos de graduação em Educação Artística, Nutrição, Biblioteconomia, Turismo, Publicidade e Propaganda, Economia Doméstica. Entretanto, em função de mudanças na demanda pelo ensino superior na região, são oferecidos apenas os cursos de Educação Artística, Nutrição, Biblioteconomia e Publicidade e Propaganda. Quanto à Pós-graduação estão em oferta os seguintes cursos: Estética e História da Arte, Arte e Educação, Planejamento e Gerenciamento de Sistemas de Informação, Arte Educação e Teatro.

A nova denominação FACULDADES INTEGRADAS CORAÇÃO DE JESUS – FAINC, foi aprovada pela Portaria 1977 em 21/07/2003, num momento de alterações regimentais e estabeleceu o limite territorial de atuação institucional, circunscrito ao município de Santo André - SP. A mesma Portaria aprovou como unidade acadêmica o Instituto Superior de Educação, garantindo às Faculdades a qualidade em educação.

4 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2010 os trabalhos da CPA foram projetados com sensibilização da gestão estratégica implementada pela Diretoria e a atenção as principais referências e recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior (CONAES).

A CPA da FAINC apresenta neste relatório a descrição e análise dos dados obtidos no processo de avaliação interna desenvolvido na instituição durante o período de janeiro a dezembro de 2010.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, "a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior – SINAES".

4.1 A Trajetória da CPA 2009

Os membros da CPA da FAINC representaram segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, conforme a relação de nomes abaixo.

Composição da CPA sob coordenação do Prof. João Bosco Rodrigues de Oliveira

Profa. Marilim Fogo

Representante dos docentes (Curso de Biblioteconomia)

Profª. Maria de Lourdes Coelho

Representante dos docentes (Curso de Educação Artística)

Mirtes Ribeiro Junior

Representante do corpo técnico e administrativo

José Renato Lima

Representante do corpo técnico e administrativo

Maria Lucitânia Santo Santana

Representante do corpo discente (Curso de Biblioteconomia)

Mariana Benjamim Mendonça

4.2 Constituição da CPA 2010

A Comissão Própria de Avaliação da FAINC foi designada pela Portaria n. de 2009, assinada por seu dirigente maior, a **Ir. Silvia Irene Pela**, por um mandato de um ano, correspondente ao período: 11 de setembro de 2009 a 11 de setembro de 2010, sendo designado para sua presidência o Prof. João Bosco Rodrigues de Oliveira, coordenador do Curso de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC).

Em outubro de 2010 a Diretoria prorroga o tempo de mandato da atual comissão para Junho de 2011.

Assim, a designação dos membros da CPA da FAINC, manteve a sua estruturação de representantes conforme designação abaixo:

- Coordenador da CPA designado pela Diretoria da FAINC;
- Dois representantes do corpo docente;
- Dois representantes do corpo discente;
- Dois representantes do corpo técnico administrativo;
- Um representante da sociedade civil

4.3 Objetivos da Auto-Avaliação

O processo de avaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação da FAINC em 2010, atendendo as propostas Institucionais teve como principais objetivos os seguintes propósitos:

I - Consolidar a missão da Instituição contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos, éticos e religiosos contemplados em sua ação e gestão educativa;

II – Assumir a responsabilidade pela condução dos procedimentos de avaliação interna da FAINC, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelo INEP.

III - Analisar continuamente a ação educativa da FAINC com clareza, profundidade e abrangência, possibilitando a avaliação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional;

IV - Instalação de um sistema de informação que disponibilize os resultados das avaliações a todas as áreas da IES, com objetivo de promover ações corretivas e melhorias necessárias;

V – Consolidar o sistema de avaliação institucional contribuindo para ampliar o reconhecimento e a credibilidade da FAINC na sociedade.

4.4 Processo de Sensibilização

As principais ações de sensibilização da Comissão foram realizadas através 2 (dois) encontros semestrais no Teatro da FAINC reunindo alunos, professores, corpo técnico administrativo, membros da comunidade e diretoria para uma divulgação geral das estratégias institucionais e os objetivos, finalidades e apresentação dos membros da CPA.

Após, iniciou-se a elaboração de uma proposta de projeto de Auto-avaliação Institucional para a FAINC discutida e construída mediante processo de diálogo com a comunidade acadêmica.

Como proposta de sensibilizar a sua comunidade acadêmica, a CPA, disponibilizou relatórios e ações anteriores e futuras no site Institucional, onde são relacionados os significados da CPA para a Instituição e sua finalidade, bem como, a projeção futura de disponibilizar as avaliações e seus resultados.

5 METODOLOGIA

Considerando os objetivos da auto-avaliação proposta no início de sua gestão a CPA desenvolveu instrumentos e formatos de avaliação mediante a participação de discentes, docentes, funcionários, egressos e representantes da comunidade.

A coordenação da CPA estruturou a sua metodologia da seguinte forma:

- Cronograma e a distribuição de tarefas foram elaborados por todos os membros e agendadas reuniões regulares para socialização dos trabalhos.
- Reunião Geral de Plano de Trabalho (todos os membros).
- Seleção e definição de instrumentos de avaliação e sistematização de dados.
- Elaboração do relatório final de Auto-avaliação da Instituição (todos os membros)

5.1 Cronograma Geral Executado

Planejamento - FAINC - CPA 2010											
PLANEJAMENTO INICIAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	ago	set	out	nov	
1. RELATÓRIO CPA 2009											
Relatório de auto-avaliação e Verificação de ações segundo 10 dimensões	■	■									
Postagem do Relatório MEC			■								
2. PROJETANDO NOVAS AÇÕES											
Propostas de metas e ações em função da Avaliação do MEC 2009				■	■						
Planejamento da Avaliação Institucional						■	■	■			
Avaliação Institucional - Corpo Discente						■	■	■			
Avaliação Institucional - Corpo Docente						■	■	■			
Avaliação Institucional - Corpo Administrativo						■	■	■			
Aplicação dos questionários de avaliação										■	
3. DIVULGAÇÃO - FORMATOS											
Murais dos Cursos											
Home Page											
4. AGENDAMENTO DE REUNIÕES		■		■			■			■	

5.2 Relatório da Auto-avaliação 2010

5.2.1 Objetivos e Princípios

De acordo com as orientações gerais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação institucional fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, da expansão de sua oferta, do aumento permanente de sua eficiência institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social.

O contexto a ser analisado neste projeto objetiva a aplicação de um instrumento de auto-avaliação, denominada de Avaliação Interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC), buscando compreender os significados atuais do conjunto de atividades e práticas acadêmicas e institucionais.

Objetivos da Auto-Avaliação

- a) Conhecer os pontos fortes e fracos da instituição possibilitando a orientação e correção de fragilidades e o redimensionamento de novas ações de melhorias;
- b) Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade de ensino e dos serviços institucionais;
- c) Desenvolver um processo de autocritica permanente entre a comunidade acadêmica e as políticas institucionais de gestão acadêmica e administrativa;
- d) Produzir um sistema de informações qualitativas e quantitativas para subsidiar os processos de auditorias e avaliação externa da instituição.

Princípios da Auto-Avaliação

Princípios que orientam a Avaliação Institucional na FAINC:

Globalidade – Avaliar a instituição como um todo e não em partes ou níveis fragmentados. Deve-se antever as dez dimensões do SINAES.

Respeito à Identidade Institucional - A instituição deve ser avaliada em função de seus projetos e características específicas de sua comunidade, respeitando as diferenças sociais e culturais.

Credibilidade – A melhoria da qualidade e a credibilidade dos resultados só serão alcançadas se o projeto for desenvolvido com competência técnica, ética e fidedignidade dos dados e evidências comprovadas pela pesquisa.

Constância de propósitos – A avaliação institucional deve ser um processo permanente de planejamento e revisão de propósitos. Não se reduz apenas a um levantamento de dados e relatório final, requer continuidade e regularidade.

Disposição para mudança – A exigência de uma disposição a melhoria contínua faz com que a avaliação institucional um processo de mudança, como condição para a inovação e a qualificação continuada da comunidade. Deve ser vista como um instrumento de planejamento e não apenas como uma avaliação de qualificação aos requisitos do SINAES.

5.2.2 Metodologia

Participaram do processo de auto-avaliação todos os cursos e áreas administrativas da FAINC.

A sensibilização atingiu a toda a comunidade através de reunião geral dos colegiados de curso, reunidos no Teatro da FAINC em dia estabelecido pela Direção e a Comissão da CPA.

A constituição de um questionário baseado nas 10 Dimensões do SINAES possibilitou a montagem de um banco de dados de informações qualitativas e quantitativas que revelaram o desempenho da instituição e a sua atuação junto a seus pares e comunidade.

A atividade de validação dos dados assegura que as informações coletadas refletem a realidade da instituição, onde de posse dos questionários respondidos vamos avaliar as pertinências das respostas.

Na produção de relatórios das análises de dados dos questionários são avaliados os gráficos com percentuais que auxiliaram na produção de informações específicas sobre as atuações de cada segmento.

Os alunos e professores dos 4 (quatro) cursos da FAINC em funcionamento avaliaram a instituição e curso e o corpo técnico-administrativo avaliou a instituição.

O quadro geral do questionário aplicado ficará disponível no Site da FAINC para consulta e conhecimento da comunidade, onde os alunos e professores poderão verificar com detalhes os índices de desempenho de seu curso.

5.2.2.1 Elaboração e aplicação dos Questionários de avaliação

A comissão de auto-avaliação considerou dois segmentos na avaliação à comunidade interna e externa. Para a comunidade interna, foram elaborados questionários para os professores, servidores, gestores e alunos da graduação e da pós-graduação. Para a comunidade externa, considerou os representantes da sociedade civil organizada.

Os questionários foram elaborados considerando as experiências de processos avaliativos anteriores da instituição buscando caracterizar cada um dos segmentos considerados.

Foram utilizados, portanto, 2 (dois) instrumentos (questionários) descritos a seguir:

- Professores e Alunos de graduação e pós-graduação - 47 questões fechadas
- Corpo técnico-administrativo e representante da sociedade civil – 51 questões fechadas

A aplicação dos questionários foi realizada em novembro de 2010 focando toda a comunidade, tendo participação direta dos coordenadores de cursos, professores da FAINC, bem como, os membros da CPA. Os questionários foram aplicados em sala de aula no mesmo dia e horário.

Para formatação dos dados foi utilizada uma planilha em Excell e estruturado um banco de dados com informações sobre: questionários e respostas; tabela de frequência e gráficos (Anexo I)

5.2.2.2 Amostragem da pesquisa

De modo geral, a análise quantitativa dos questionários aplicados em todos os segmentos envolvidos no processo de avaliação, obteve um percentual de resposta considerável segundo a amostragem inicial.

TABELA – APLICAÇÃO

Comunidade	Total	Amostragem	Respondidos	Porcentagem estabelecida
Alunos Nutrição	103	42	42	40%
Alunos Educação Artística	144	66	66	40%
Comunicação social	43	17	17	40%

Biblioteconomia	97	44	44	40%
Professores	60	30	32	50%
Administrativo	20	20	13	50%

5.2.2.3 Modelos de gráficos e interpretação

Com base nas informações obtidas, foi construído um banco de dados e elaborado um relatório preliminar caracterizando cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Os modelos estruturados permitem a CPA para o ano de 2011 uma ampla análise dos segmentos, projetando futuras designações de subcomissões para aprofundar os estudos em cada uma das dimensões. No critério de notas o item de **escala 0 (Zero) significa “Não se aplica”**, ou seja, a questão não deve ser avaliada pelo aluno, professor ou funcionário no caso de não aplicada à resposta a pergunta efetuada.

Avaliação Institucional - Biblioteconomia							
Questão	Frequência das Respostas						Média
	0	1	2	3	4	5	
1	3	2	2	10	19	8	3,71
2	2	1	4	19	14	4	3,38
3	3	2	3	8	16	12	3,80
4	3	0	1	14	18	8	3,80
5	2	2	4	13	16	7	3,52
6	2	1	4	10	14	13	3,81
7	4	3	4	9	16	8	3,55
8	3	0	6	12	17	6	3,56
9	3	0	3	11	18	9	3,80
10	1	1	1	11	21	9	3,84
11	3	2	7	12	16	4	3,32
12	10	1	4	18	6	5	3,29
13	1	2	0	6	11	24	4,28
14	2	2	1	1	12	26	4,40
15	1	2	2	15	14	10	3,65
16	4	1	6	13	13	7	3,48
17	1	1	4	20	10	8	3,47
18	2	1	0	16	14	11	3,81
19	8	2	0	10	13	11	3,86
20	25	3	1	8	2	5	3,26
21	0	7	7	11	13	6	3,09
22	1	9	9	9	12	4	2,84

23	0	2	10	14	15	3	3,16
25	0	1	2	10	11	20	4,07
26	2	4	4	13	14	7	3,38
27	3	5	3	12	17	4	3,29
28	2	2	5	8	9	18	3,86
29	0	3	7	11	15	8	3,41
30	1	2	9	12	17	3	3,23
31	0	3	12	13	11	5	3,07
32	9	2	6	6	15	6	3,49
33	0	2	3	3	19	17	4,05
34	0	1	3	8	19	13	3,91
35	0	1	2	12	17	12	3,84
36	0	0	3	8	19	14	4,00
37	0	0	1	8	15	20	4,23
38	0	0	2	9	13	20	4,16
39	0	0	2	12	11	19	4,07
40	2	0	1	5	13	23	4,38
41	1	0	4	3	23	13	4,05
42	1	0	2	8	18	15	4,07
43	1	1	4	8	18	12	3,84
44	1	1	0	12	13	17	4,05
45	4	5	3	11	9	12	3,50
46	3	1	1	12	11	16	3,98
47	7	3	1	7	10	16	3,95
Média Final							3,71

Média Geral da Instituição por Curso

Gráfico de Análise por Pergunta / Resposta

5.3 Análises do questionamento segundo as 10 Dimensões do MEC

Em conformidade com a Lei nº 10.861, a CPA empenhou-se em considerar as dez dimensões institucionais do SINAES para elaboração do relatório parcial. Foram seguidas as seguintes etapas:

- Identificação em cada um dos segmentos as variáveis mais compatíveis com as dez dimensões dos SINAES;
- Levantamento junto aos diversos setores da Instituição de informações sobre os aspectos a serem abordados em cada uma das dimensões.

A última fase do processo será realizada mediante a discussão sobre os resultados contidos nos relatórios de auto-avaliação, os quais devem ser aprimorados por meio do comprometimento de toda a comunidade acadêmica nas discussões e acompanhando de todo o processo em 2011.

5.3.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As informações relacionadas aos objetivos e compromissos da FAINC estão consolidadas fundamentalmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto pedagógico, no Regimento Interno e no Plano Estratégico da Instituição.

As respostas dos questionários (Gráficos 1 a 5), referentes ao PDI, de um modo geral, mostram que a missão da FAINC é bem conhecida por alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

A instituição tem se pautado pela tentativa de solução dos problemas e, é possível observar pelos planos de ensino, analisados e controlados pelos coordenadores de cursos e a Diretoria, que os trabalhos apresentam evolução em seu desenvolvimento e em especial a sua qualidade.

QUANTO A INSTITUIÇÃO FAINC	
1	Prestígio junto à sociedade
2	Eficiência dos canais de comunicação Instituição/Professor ou Funcionário
3	Satisfação em ser professor ou funcionário FAINC
4	Coerência entre as ações e práticas realizadas pela Instituição que consolidem a FAINC como Instituição de qualidade, com a missão de formar cidadãos e profissionais competentes; implementar projetos sociais; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico.

Os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são utilizados como subsídios para a revisão do PDI, e existem ações acadêmicas e administrativas resultantes dos processos avaliativos, configurando um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Conforme documentos analisados, entrevistas e reuniões in loco constatou-se que o processo avaliativo está articulado com as ações previstas no PDI.

Assim, em relação à **Dimensão 1 – Missão e PDI** a FAINC consolidou junto a sua comunidade um plano de gestão que contempla grandes eixos que reafirmam o compromisso, daqueles que presenciam diariamente a instituição, como bem social coletivo que é a educação com qualidade e comprometimento, revendo assim, suas políticas fundamentais de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, efetuou as seguintes ações:

Ordem	Ação	prazo	responsáveis
01	Revisão do PDI	Dezembro 2010	Direção
02	Programação de Reuniões para Reflexão sobre PDI com Coordenadores e Diretoria	Janeiro 2010	

03	Revisão da Missão da FAINC	Junho 2010	Conselho Geral
04	Reunião Geral de Congregação para sensibilização da C.P.A.	Fevereiro e Novembro de 2010	CPA
05	Revisão e finalização dos PPC.	Outubro e Novembro 2010	Coordenadores de Cursos

Como plano de gestão para o ano de 2011 a FAINC assume seu compromisso para fortalecer e articular novas ações que atendam as seguintes metas:

- Ampliar o número de cursos de Graduação;
- Promover a inclusão social através de atividades de graduação e extensão;
- Ampliar a identidade do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação e as linhas de pesquisas institucionais;
- Definir procedimentos operacionais de Atividades Complementares; Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Regulamento de Estágios.

5.3.2 Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Aspectos avaliados

- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização;
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Ações Implementadas

- Núcleo de Estágio, Pesquisa e Extensão (NEPE)
- Articulação e criação do Programa de Nivelamento de Ensino Médio (PRONEM) no início em 2010.
- Melhoria da gestão de cursos de Pós-graduação.

As reuniões implementadas mensalmente com os Coordenadores de Cursos foram mantidas regularmente e de fundamental importância para o aprimoramento desta dimensão. Esta aproximação proporcionou melhores discussões sobre as práticas e necessidades dos cursos e as soluções discutidas de uma forma multidisciplinar.

O incentivo a pesquisa trouxe uma motivação aos alunos e professores que começaram articulação de trabalhos de pesquisa em diferentes áreas, entretanto os resultados não foram os esperados. Esta constatação pode ser verificada nas respostas de professores e alunos dos cursos atuais da FAINC.

Com referência a pós-graduação a FAINC implantou-se um novo programa de elaboração de projeto de cursos, designando uma professora específica para definir ações de implantação de novos cursos e a manutenção dos cursos atuais, tornando assim possível oferecer novas alternativas de continuidade de formação para os egressos da FAINC.

O Programa de Nivelamento de Ensino não atingiu plenamente as expectativas dos alunos, prejudicada pela falta de acompanhamento direto da Diretoria Administrativa e uma melhor orientação de uso das ferramentas de ensino a distância e laboratórios disponíveis.

A CPA, analisando as respostas e entrevistas efetuadas com o corpo docente e técnico-administrativo, observou que há necessidade de incentivos sistemáticos para que os professores e funcionários participem de seminários, congressos, cursos, simpósios nacionais e Internacionais, na busca da qualidade que se pretende obter e manter.

QUANTO À POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
8	Políticas claras e efetivas para organização das atividades de extensão
9	Políticas claras e efetivas para organização das atividades de estágio
10	O TCC e Atividades Complementares são indicadores adequados para medir os objetivos visados pela FAINC

Na avaliação dos professores os regulamentos de Estágio e Trabalhos de Conclusão de Curso estão atendendo plenamente aos atuais os programas estabelecidos pelo Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, ficando a ressalva para que sejam definidos os manuais para uso dos alunos, bem como, a centralização de uma central de recebimento e regularização dos estágios.

Outro aspecto da dimensão a ser analisada é aceitação dos alunos quanto à sintonia do currículo e conteúdos dos cursos ofertados pela FAINC.

QUANTO À COORDENAÇÃO DO CURSO	
36	Satisfação com o currículo em relação à demanda de mercado
37	Atuação do coordenador de forma democrática e justa
38	Disponibilidade para atendimento e relacionamento com os professores
39	Dinamização do curso, incentivando a realização de eventos, visitas

É interessante observar que das questões acima encontramos as seguintes médias dos cursos quanto de aceitação e concordância em sua gestão:

Curso	Média geral
Nutrição	3,30
Educação Artística	3,7
Comunicação social	3,98
Biblioteconomia	4,10

5.3.3 Dimensão 3 - Responsabilidade Social

Aspectos Avaliados

- Análise dos programas e projetos desenvolvidos pela instituição;
- Políticas de inclusão de novos alunos na FAINC;
- Análise econômica e revisão de critérios de distribuição de bolsa educacionais;
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho e instituições sociais.

Ações Implementadas

As ações de responsabilidade social praticadas pela FAINC estão coerentes com o PDI, desenvolvidas por meio de relações institucionais com a sociedade, por meio da assistência e programas com a comunidade estabelecida na sua maioria num contexto de diretrizes voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento educacional.

A análise realizada demonstra alto potencial de desempenho em relação às ações empreendidas pela FAINC no que diz respeito a trabalho, atividades de integração sócio-cultural e educativa, programas de bolsas com instituições governamentais e Associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a FAINC implementou o uso dos Programas Públicos, tais como, Escola da Família, FIES, PRO-UNE e convênios com associação de classe e Prefeitura Municipal de Santo André.

Observando a questão da relação do aluno com o setor de Assistência Social da FAINC, nota-se a necessidade de maior empenho da instituição em dissimular as ações e critérios de bolsa junto aos discentes, bem como, manter ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições concedendo bolsas parciais e integrais quando possível.

Para a conclusão da avaliação dessa dimensão, a CPA apresenta uma proposta com sugestões:

- Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes e egressos da FAINC;
- Incentivar a participação do aluno bolsista em ações a serem desenvolvidas dentro da FAINC.
- Aprimorar o Programa de Nivelamento de Ensino Médio.

No questionário aplicado aos alunos foram agrupadas as informações sobre a Sustentabilidade Financeira e a Responsabilidade Social da FAINC, devido à principal questão evidenciada junto aos alunos, que é a necessidade financeira e sua sustentação durante o curso, ocasionando uma preocupação constante da FAINC com seu aluno, no aprimoramento de suas ações de benefício e responsabilidade social, melhorando não apenas a sua condição cultural, mas também sócio-econômica. Estas podem ser identificadas nas perguntas 45 e 47.

QUANTO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO CURSO	
45	A instituição divulga seus critérios para concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares
46	Atendimento do Setor Financeiro
47	Atendimento, relação e clareza da atuação do setor de Assintência Social

5.3.4 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, marketing institucional.

Ações Implantadas

Uma das metas do Plano de Gestão 2010 foi promover melhorias na comunicação entre os segmentos da comunidade interna. Para alcançar esta meta, a estratégia prevista era a de intensificar encontros e interação com a comunidade interna, por intermédio das seguintes ações:

- Reformular o site da instituição;
- Estabelecer calendário semestral de reuniões da Direção com professores, técnicos e alunos;
- Realizar reuniões itinerantes da Congregação;
- Maior envolvimento de alunos e professores em Campanhas de Marketing.

As informações divulgadas incluem os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, relação e duração dos cursos, orientação sobre a formação, eventos, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.).

O fortalecimento de ações com os docentes e os funcionários da FAINC referentes às comunicações internas através de contatos mais frequente entre a Diretoria e Coordenadores, facilitaram as decisões a serem tomadas de forma rápidas e estruturadas, adotando-se procedimentos operacionais mais eficazes nos atendimentos dos problemas de natureza pedagógica e administrativa.

Em relação à imagem pública da instituição nos meios de comunicação social, o ano de 2010 foi aceitável para a Instituição no quesito mídia. Com o advento do vestibular próprio, a instituição ficou em evidência em alguns veículos de comunicação da Região.

Foram realizadas palestras em escolas e cursinhos pré-vestibulares com o objetivo de intensificar a presença da instituição e seus cursos.

As melhorias vêm sendo implementadas. Contudo, alguns pontos previstos para algumas ações necessitam revisão, principalmente na questão de atualização do site e suas informações mais rotineiras para a vida acadêmica dos alunos e professores. Nota-se em geral nas respostas de alunos e professores a preocupação da com os canais de comunicação interna e externa da instituição.

QUANTO A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
11	Comunicação com a Sociedade por meio de mídias impressas (jornal, revistas, outdoors, folhetos, etc.), mídia eletrônica (rádio, TV, Internet) e mídia de relacionamento (encartes promocionais e de ações culturais e sociais) de sua missão educativa social
12	Incentiva e procura a adoção do conceito de parceria entre os três setores da sociedade: Poder Público, Iniciativa Privada e Terceiro Setor

5.3.5 Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Aspectos Avaliados

- Avaliação dos docentes
- Regulamentação do Plano de Carreira do Professor

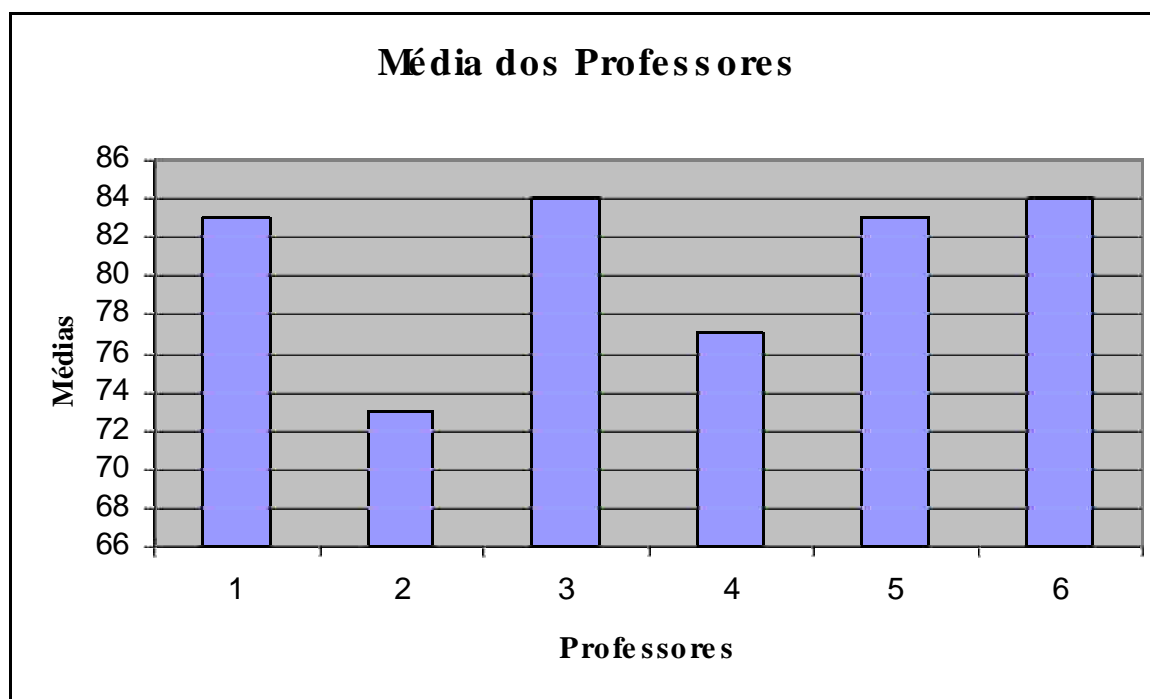
As políticas de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho descritas no PDI estão parcialmente implantadas.

Quanto ao investimento institucional na qualificação dos docentes a CPA constata a necessidade de um planejamento por cursos para aprimoramento das condições de oferta de projeto de pesquisa e incentivo participação em eventos externos, etc. aos professores

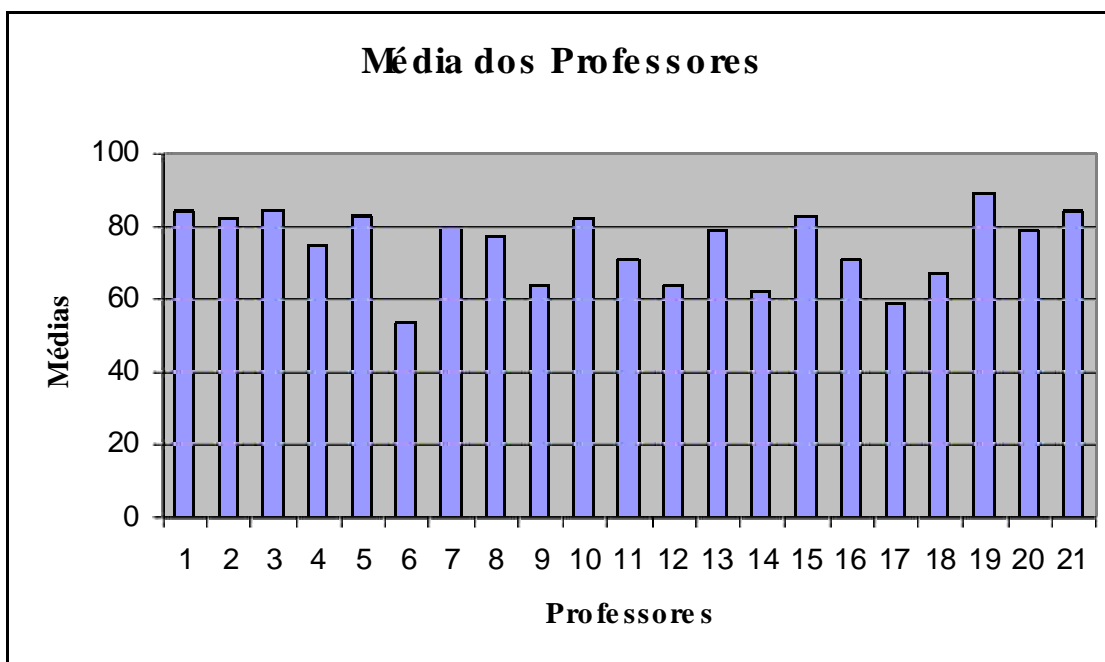
Entretanto, devemos ressaltar que com a expansão dos cursos de pós-graduação a instituição tem oferecido aos seus docentes e colaboradores a participação gratuita, incorporando esta ação nos benefícios sociais da FAINC.

Quanto ao desempenho dos professores a CPA apresentou os resultados da Avaliação do Corpo Docente pelos Discentes no início do ano letivo de 2010 em reunião geral da FAINC.

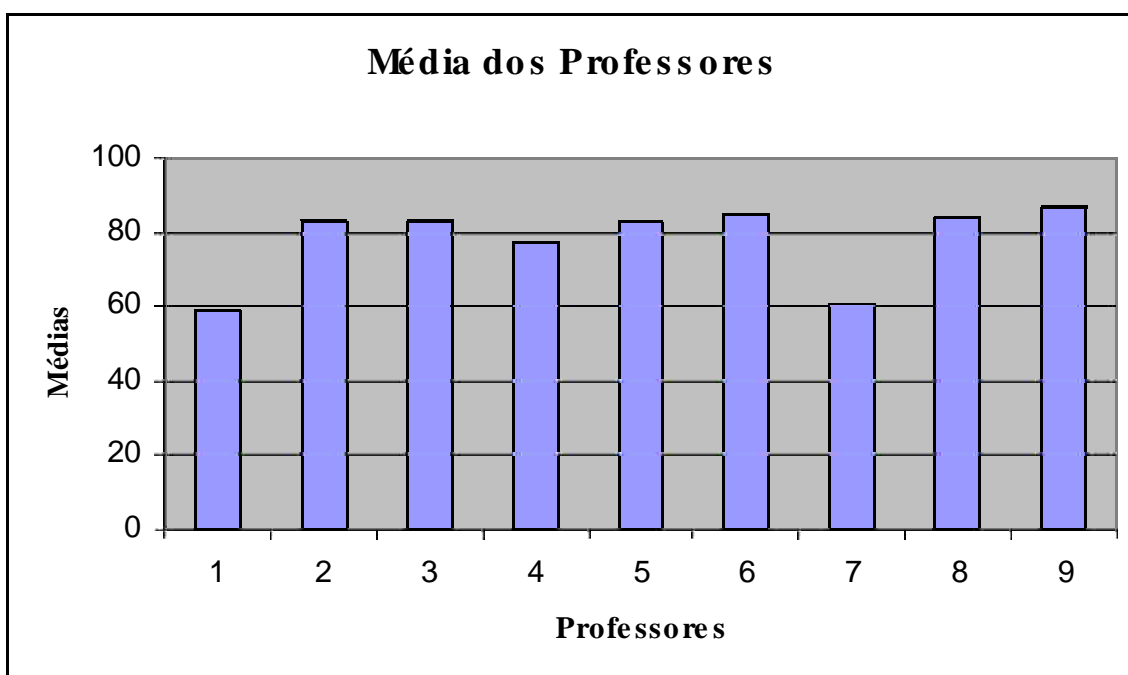
A seguir apresentamos alguns resultados parciais da avaliação dos professores realizadas pelos discentes:



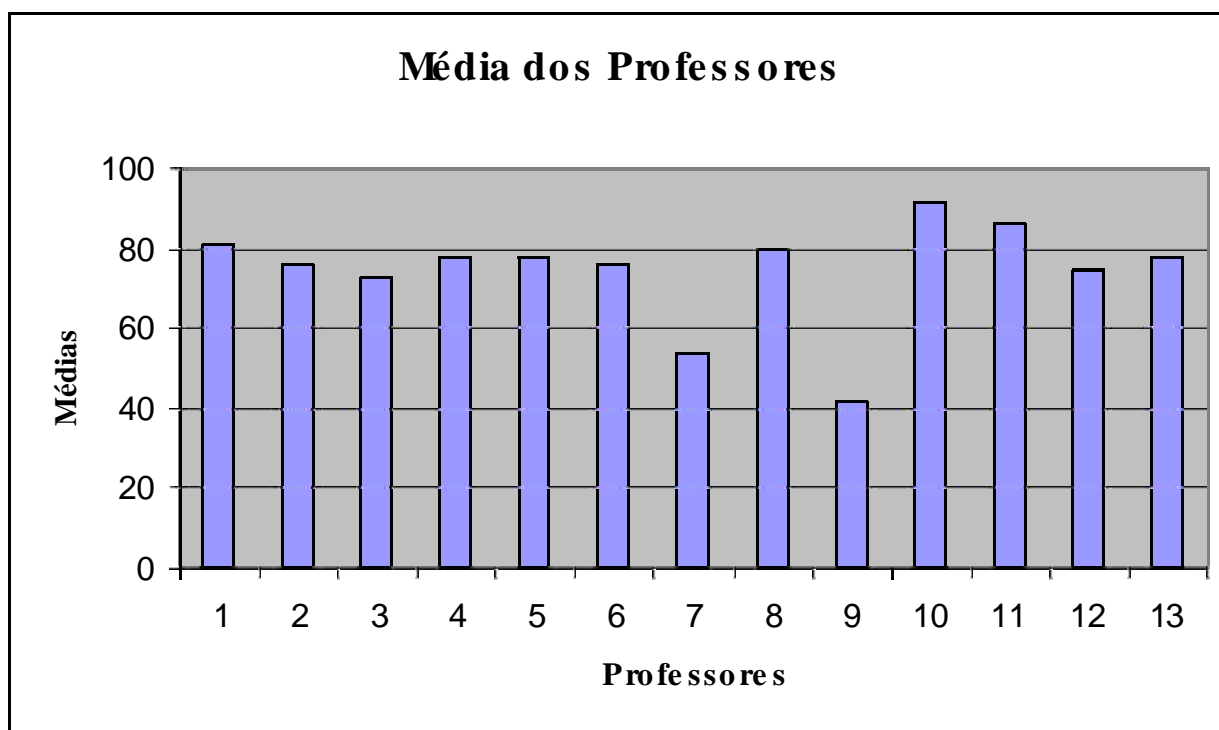
Avaliação – Professores de Nutrição



Avaliação – Professores de Educação Artística



Avaliação – Professores de Comunicação Social



Avaliação – Professores de Biblioteconomia

No questionário de auto-avaliação 2010 esta dimensão foi abordada pelas questões 49, 50 e 51 que podem ser verificadas no relatório integral da auto-avaliação no site da FAINC.

QUANTO ÀS POLÍTICAS DE CARREIRAS DE PESSOAL E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
49	Implementam programas de treinamento e qualificação voltados para as atividades acadêmicas para docentes e gestores de Instituição
50	Estabelece critérios de admissão e progressão da Instituição
51	Promove de forma contínua e vinculada ao planejamento institucional o desenvolvimento integral dos professores e servidores da FAINC, através de ações de capacitação, visando melhorar os serviços prestados e possibilitar a realização pessoal e profissional dos servidores e professores no cumprimento de seu papel na Instituição

5.3.3.6 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para a avaliação dessa dimensão, foram utilizados vários documentos institucionais como o Regimento, o PDI 2010, Relatório de Atividades 2010 e pesquisa de campo junto aos gestores da Instituição.

Nesta dimensão a FAINC ampliou suas iniciativas à organização e a gestão da instituição, especialmente no funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios coerentes ao PDI.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e nos colegiados de Curso ou equivalentes continuam cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários institucionalizados.

O Plano Orçamentário está sendo apresentado ao fim de cada período letivo prevendo necessidades econômicas e financeiras para cumprimento de propostas apresentadas, de forma a garantir a execução das metas apresentadas pela Diretoria.

O questionário de avaliação abordou algumas questões representativas desta dimensão focando a interação existente entre Diretoria, Corpo docente e Discente e Corpo técnico-administrativo. Nas questões 5, 6 e 7 podemos perceber que professores e funcionários consideram as ações de gestão e planejamento num padrão de qualidade muito bom.

QUANTO A DIREÇÃO DA FAINC	
5	Receptividade às reivindicações da comunidade acadêmica
6	Relacionamento com os professores ou funcionários
7	Satisfação quanto à atuação: democrática, justa e de atendimento com retorno

Com relação aos alunos identificamos que o desempenho das informações e ações de gestão e planejamento da FAINC causa uma boa impressão aos mesmos. Isto demonstra que a FAINC tem obtido a coerência entre as suas decisões e atenta a sua missão com metas e ações com coerência e se articulam no sentido de aumentar o nível de qualidade do trabalho que oferece.

Assim, a CPA tem a sugestão para 2011 que a FAINC estabeleça a finalização de seu PDI e a revisão final dos Projetos Pedagógicos de Cursos estruturados e disseminados junto aos alunos, professores e comunidade. Que seja disponibilizada no Site da Instituição a estrutura acadêmica em uso na FAINC e os seus respectivos responsáveis.

É necessário que a FAINC atue dentro de uma filosofia de gestão no sentido de consolidar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma responsável, visando atender às demandas da sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da região.

Do ponto de vista da gestão estratégica, sugere-se a definição e implantação de uma política, com mudança dos procedimentos e implementação de atividades e artefatos, com uso intenso da tecnologia informação, de forma a modernizar as rotinas administrativas e acadêmicas, implantando planos agressivos de capacitação de recursos humanos, visando capacitação do quadro de docentes e técnicos administrativos, com propósitos da solução de problemas e de tornar mais ágeis os processos internos.

5.3.7 Dimensão 7 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Aspectos Avaliados

- Coerência com os documentos oficiais
- Instalações Gerais
- Biblioteca

Neste período a infra-estrutura física da FAINC, especificamente a de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, continuam coerente com a especificada no PDI. Da mesma forma, as instalações gerais de ensino, para a pesquisa, para prática de esportes, atividade culturais e de lazer, espaço de convivência e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas, estão com suas ações compatíveis de atualização e ampliação.

Considerando que os cursos das Faculdades Integradas Coração de Jesus - FAINC apresentam uma ociosidade das vagas autorizadas, constata-se que a infra-estrutura física inclusive a biblioteca da IES estão adequadas às necessidades da demanda atual dos alunos matriculados. As salas de aulas são adequadas e possuem mobiliário necessário que se encontra em bom estado de conservação.

A IES disponibiliza serviços de audiovisual suficientes para o oferecimento das aulas. Os blocos de salas de aulas possuem na sua maioria acesso por rampa e em um dos blocos, acesso por meio de elevador. As instalações sanitárias estão em perfeito estado de funcionamento e higienização.

Assim, a infra-estrutura física da instituição está ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

O plano de investimento realizado em 2009 buscou melhorar as condições oferecidas ao corpo discente, por meio de revisão das condições de acessibilidade, renovação e reestruturação de laboratórios, incluindo planos de ampliações e inovações tecnológicas previstos para 2010.

Dentre as principais melhorias do período podem, ser citadas a modernização do sistema de segurança e equipamento para o acesso à internet sem fio, bem como, readequação de instalações elétricas dos espaços destinados aos usuários para atender a demanda de uso de *notebooks*.

De modo geral, podemos confirmar que as ações acima foram parcialmente completadas e como sugestão desta dimensão, que sejam diversificadas as condições de uso da biblioteca, com produtos e serviços bibliotecários mais dinâmicos e atrativos; uma atualização do acervo de forma equitativa aos cursos; melhorias nos instrumentos de data-show.

Os questionamentos desta dimensão foram plenamente atendidos, conforme questões 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35.

QUALIDADE DE ATENDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE APOIO	
13	Limpeza e higiene dos ambientes
14	Serviço de segurança e vigilância
15	Recursos audiovisuais
16	Serviços de reprografia
17	Informações divulgadas na Internet

QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - SALA DE AULAS	
21	As salas de aula correspondem às necessidades (iluminação, espaço, mobiliário, ruídos, etc.) para atender o ensino diário
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - BIBLIOTECAS	
22	Nível de informatização incluindo o acesso à Internet
23	Adequação e atualização do acervo, face às necessidades do curso
25	Horário de funcionamento
26	Condições de instalações, ambientes e infra-estrutura
27	Disponibilidade de periódicos e multimeios (DVD, CD, VHS)
28	Qualidade de atendimento

QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS	
29	Quantidade de equipamentos, face ao número de alunos
30	Disponibilidade e atualização de softwares
31	Condições de manutenção de equipamentos e instrumentos
32	Apoio de monitores
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - DEMAIS INSTALAÇÕES	
33	Áreas de convivência
34	Banheiros
35	Cantina

Em 2010 a FAINC apresentou o plano de modernização de seu ambiente que objetiva proporcionar condições necessárias ao melhor desempenho da instituição no que diz respeito aos equipamentos de informática, audiovisuais, além de móveis e outros itens necessários ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas. Entretanto, ainda detectamos algumas críticas quanto às condições de sala de aula referente à iluminação e condições das carteiras escolares.

5.3.8 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Aspectos Avaliados

- Coerência do Planejamento e da Avaliação
- Auto-avaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAINC começou 2010 de forma diferente, implantando e funcionando adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e com divulgação de análises dos resultados das avaliações efetuadas. Assim, as informações correspondentes estão acessíveis à comunidade acadêmica e coerente com o especificado no PDI da FAINC.

Apesar dos bons resultados da CPA deve-se aprimorar a atuação da Comissão e delegar mais funções e distribuição de tarefas a seus membros. As informações devem ser distribuídas e disponibilizadas com maior frequência e agilidade permitindo um rápido acesso pela comunidade acadêmica.

A auto-avaliação de 2010 deve ser discutida com todos os segmentos acadêmicos, priorizando ações conjuntas que possibilitem a melhoria contínua dos pontos fracos identificados nos questionários na busca pela excelência das ações promovidas pela Diretoria, professores, alunos e corpo técnico-administrativo.

Retratando a singularidade da experiência de Avaliação Institucional, a FAINC tem buscado instaurar uma cultura de avaliação em bases sólidas, mas tem consciência de que este processo está apenas começando a se aprimorar e ainda não é um instrumento convenientemente explorado para melhor articulação com Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

5.3.9 Dimensão 9 - Políticas de Atendimentos aos Discentes

Aspectos Avaliados

- Apoio ao desenvolvimento acadêmico;
- Condições institucionais de atendimento.

A FAINC adota como processo seletivo para acesso aos seus cursos de graduação o Concurso Vestibular próprio com ampla divulgação de critérios de seleção através da mídia e da disponibilização de informações na Internet.

A forma de acesso ao curso de graduação é através do vestibular, transferência externa ou matrícula especial. As políticas de acesso, seleção e permanência dos discentes atendem as exigências legais. A instituição é participante dos programas FIES e PROUNI.

Os vestibulandos tiveram a sua disposição a oportunidade de exames agendados e a realização de duas etapas de vestibulares, em outubro e dezembro de 2010.

O Programa de Iniciação Científica é executado na FAINC com a perspectiva de identificar novos talentos na área de atuação de seus cursos de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Entretanto, a CPA identifica que a busca de fomento a pesquisa através de recursos institucionais e agências nacionais (CNPq, CAPES, etc.) são necessidades imediatas a fim subsidiar estudos dos alunos, ampliando o espaço de pesquisa na instituição.

As Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, atendimento de secretaria, tesouraria e outros) são realizadas de forma presencial.

Em 2010 foram realizadas algumas ações que deram maior consistência e segurança aos alunos sobre as informações acadêmicas (boletim, programação, divulgação de realizações dos cursos, avisos, etc.) desenvolvidas por meio eletrônico e internet.

A FAINC teve um acompanhamento de uma Assessoria de Marketing e Comunicação que ampliou a divulgação de suas atividades junto à sociedade, através do serviço de mailing às empresas, instituições educacionais, ex-alunos, instituições de classe.

A CPA detecta a necessidade de aprimoramento pela instituição de um portal mais qualificado contendo outros itens de acesso, tais como: sistema acadêmico para uso dos professores; acesso a histórico escolar; atividades extracurriculares; informações sobre estágios, monitorias e iniciação científica.

O acompanhamento dos egressos é feito por meio de correspondência e e-mail com os ex-alunos, através da atualização de um banco de dados da Secretaria Acadêmica. Este levantamento é considerado na avaliação dos cursos, já que o egresso é aquele que, formado, teve acesso à profissão e pode indicar os pontos fortes e fracos do curso, constatados em real situação de trabalho.

Os cursos da FAINC sempre divulgam aos ex-alunos os eventos e exposições realizadas em seus espaços acadêmicos, bem como, acompanham as exposições e realizações de projetos de destaques, convidando-os a apresentarem em eventos promovidos pela FAINC ou de fora de convite para palestra técnica ou exposição de seus trabalhos em nossos ambientes.

5.3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Aspectos Avaliados

- Significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior
- Coerência com os documentos oficiais;
- Políticas de captação e alocação de recursos.

A sustentabilidade financeira da IES é subsidiada por fluxo de recursos captados, por matrículas, convênios e doações. Existe adequação das políticas de captação e alocação de recursos, que são regularmente estabelecidas no planejamento econômico-financeiro, compatíveis com os cursos oferecidos e direcionados à manutenção das atividades de ensino (graduação e pós-graduação) e apoio à capacitação do corpo docente e de técnico administrativos.

Durante o ano de 2010, a Direção Administrativa e Financeira da FAINC, juntamente com membros de seus departamentos e coordenações de cursos, realizou um plano de ação para garantir a sustentabilidade financeira. O plano seria criar mecanismos que favorecessem a captação de matrículas sem o comprometimento da sustentabilidade.

Com uma proposta de gestão dos benefícios e de descontos comerciais, sejam eles por captação espontânea ou mesmo por programas governamentais, o resultado foi além das metas projetadas, com um crescimento significativo de alunos no decorrer do ano letivo de 2010.

A Alocação dos recursos auferidos foi direcionada para investimentos de infra-estrutura sempre em conformidade com os documentos oficiais (PDI e PPC), de forma a contemplar a execução dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Apesar de um número satisfatório de ingressantes, a CAP e a comunidade acadêmica, sentiram o desconforto e a insuficiência de recursos orçamentários da FAINC em Custos e Receitas, exigindo grandes sacrifícios e eficiência administrativa na superação ou atenuação das dificuldades surgidas no período.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da FAINC conduziu seus trabalhos conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010/2014 e na Auto-Avaliação Institucional.

O roteiro da Auto-Avaliação foi usado para análise das 10 dimensões, mas sentimos que este apresentou alguns itens redundantes e subjetivos. Portanto, foi necessária uma rigorosa análise crítica para selecionar os itens adequados a este relatório.

Neste contexto a instituição Faculdades Integradas Coração de Jesus teve o conceito geral de **3,8** considerando a participação e nota de 1 (um) a 5 (cinco) atribuídas por alunos, professores, corpo-técnico administrativo e representantes da comunidade.

Cabe destacar algumas conclusões ao longo da elaboração deste trabalho:

- Que a CPA possa ser considerada uma das formas de viabilizar a melhoria de qualidade da FAINC, constituindo-se em importante ferramenta para planejamento da gestão institucional.
- Que os pontos fracos e fortes identificados sejam corrigidos ou aperfeiçoados a tempo para que os alunos, seus principais beneficiários, não sejam prejudicados na formação universitária e a instituição atinja o ponto ideal de qualidade.
- Para reverter os principais problemas identificados na auto-avaliação da FAINC sejam projetados para 2011 várias ações de melhorias e projetos de apoio às ações de qualificação, aprimoramento e de recursos institucionais para sua comunidade acadêmica, dentre elas se destacam: Avanço no uso de Ferramentas a Distância; Aperfeiçoamento de sua infra-estrutura; Parcerias com a sociedade em projetos sociais; Novas avaliações de docentes, discentes e técnico-administrativo; Apoio às atividades de Iniciação Científica.

O objetivo de levar a comunidade acadêmica o resultado da auto-avaliação está sendo cumprido, de acordo com a identidade da instituição. Assim, o relatório final é apresentado aos gestores, para a aplicação no planejamento acadêmico-administrativo e disponibilizado no Site da FAINC para conhecimento da comunidade.

O aprimoramento dos trabalhos da CPA depende da participação de todos e maior interesse de alguns segmentos.

Santo André, 25 de Março de 2011.

Prof. João Bosco Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC)

ANEXO I – Formulário Geral de Auto-Avaliação

FAINC - Faculdades Integradas Coração de Jesus	
Avaliação Institucional - Docentes	
QUANTO A INSTITUIÇÃO FAINC	
1	Prestígio junto à sociedade
2	Eficiência dos canais de comunicação Instituição/Professor ou Funcionário
3	Satisfação em ser professor ou funcionário FAINC
4	Coerência entre as ações e práticas realizadas pela Instituição que consolidem a FAINC como Instituição de qualidade, com a missão de formar cidadãos e profissionais competentes; implementar projetos sociais; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico.
QUANTO A DIREÇÃO DA FAINC	
5	Receptividade às reivindicações da comunidade acadêmica
6	Relacionamento com os professores ou funcionários
7	Satisfação quanto à atuação: democrática, justa e de atendimento com retorno
QUANTO À POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
8	Políticas claras e efetivas para organização das atividades de extensão
9	Políticas claras e efetivas para organização das atividades de estágio
10	O TCC e Atividades Complementares são indicadores adequados para medir os objetivos visados pela FAINC
QUANTO A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
11	Comunicação com a Sociedade por meio de mídias impressas (jornal, revistas, outdoors, folhetos, etc.), mídia eletrônica (rádio, TV, Internet) e mídia de relacionamento (encartes promocionais e de ações culturais e sociais) de sua missão educativa social
12	Atende às solicitações de parceria da Comunidade para a realização de projetos sociais
QUALIDADE DE ATENDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE APOIO	
13	Limpeza e higiene dos ambientes
14	Serviço de segurança e vigilância
15	Recursos audiovisuais
16	Serviços de reprografia
17	Informações divulgadas na Internet
SECRETARIA GERAL	
18	Eficiência e respeito no atendimento e clareza nas informações prestadas
QUANTO À OUVIDORIA E APOIO PSICOPEDAGÓGICO	
19	Satisfação no nível de atendimento
20	Desconheço as ações desse setor
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - SALA DE AULAS	
21	As salas de aula correspondem às necessidades (iluminação, espaço, mobiliário, ruídos, etc.) para atender o ensino diário
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - BIBLIOTECAS	
22	Nível de informatização incluindo o acesso à Internet
23	Adequação e atualização do acervo, face às necessidades do curso
25	Horário de funcionamento
26	Condições de instalações, ambientes e infra-estrutura
27	Disponibilidade de periódicos e multimeios (DVD, CD, VHS)
28	Qualidade de atendimento
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS	

29	Quantidade de equipamentos, face ao número de alunos
30	Disponibilidade e atualização de softwares
31	Condições de manutenção de equipamentos e instrumentos
32	Apoio de monitores
QUANTO À INFRA-ESTRUTURA - DEMAIS INSTALAÇÕES	
33	Áreas de convivência
34	Banheiros
35	Cantina
QUANTO À COORDENAÇÃO DO CURSO	
36	Satisfação com o currículo em relação à demanda de mercado
37	Atuação do coordenador de forma democrática e justa
38	Disponibilidade para atendimento e relacionamento com os professores
39	Dinamização do curso, incentivando a realização de eventos, visitas
QUANTO AOS PROFESSORES DO CURSO	
40	Pontualidade e assiduidade
41	Apresentam os programas de ensino e demonstram pleno domínio dos conteúdos
42	Utilizam procedimentos didáticos, adequando-os aos conteúdos
43	Os resultados de provas e trabalhos são discutidos e esclarecidos
44	Estimulam os alunos a fazerem perguntas, críticas e sugestões, e promovem ações interdisciplinares
QUANTO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO CURSO	
45	A instituição divulga seus critérios para concessão de estudos e descontos nas mensalidades escolares
46	Atendimento do Setor Financeiro
47	Atendimento, relação e clareza da atuação do setor de Assistência Social
QUANTO ÀS POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRAS DE PESSOAL E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
49	Implementam programas de treinamento e qualificação voltados para as atividades acadêmicas para docentes e gestores de Instituição
50	Estabelece critérios de admissão e progressão da Instituição
51	Promove de forma contínua e vinculada ao planejamento institucional o desenvolvimento integral dos professores e servidores da FAINC, através de ações de capacitação, visando melhorar os serviços prestados e possibilitar a realização pessoal e profissional dos servidores e professores no cumprimento de seu papel na Instituição